



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC¹

PED ABC

**SEADE
DIEESE**

DIVULGAÇÃO Nº 55

NOVEMBRO² DE 2015

Taxa de desemprego diminui pelo terceiro mês consecutivo

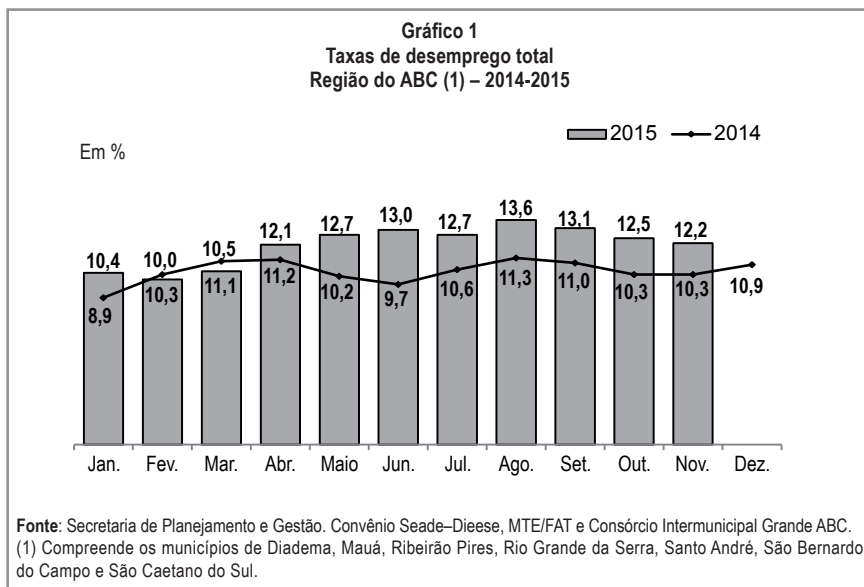
- Nível de ocupação aumenta no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e na Indústria de Transformação e permanece em relativa estabilidade nos Serviços
- Eleva-se o emprego assalariado no setor privado com carteira de trabalho assinada e decresce o sem carteira
- Aumentam os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados, em outubro de 2015
- Cresce a massa de rendimentos dos ocupados e mantém-se em relativa estabilidade a dos assalariados, ambas permanecendo abaixo dos níveis observados no mesmo mês de 2014

Anexo Estatístico Principais Conceitos

1. Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de setembro, outubro e novembro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro).

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC diminuiu ligeiramente, ao passar de 12,5%, em outubro, para os atuais 12,2% (Gráfico 1), em movimento usual para o período. Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, reduziu-se de 10,3% para 9,8%, no período em análise.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 171 mil pessoas, 2 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu do crescimento do nível de ocupação (geração de 14 mil postos de trabalho, ou 1,2%), em número superior ao aumento da População Economicamente Ativa – PEA (12 mil pessoas entraram na força de trabalho da região, ou 0,9%) (Tabela 1). A **taxa de participação** elevou-se de 60,4% para 60,9%, no período estudado.



3. Entre outubro e novembro, nos domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total manteve-se relativamente estável na RMSP (de 14,3% para 14,1%) e nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (de 14,5% para 14,6%) e diminuiu no município de São Paulo (de 14,1% para 13,8%) (Gráfico 2).

Tabela 1

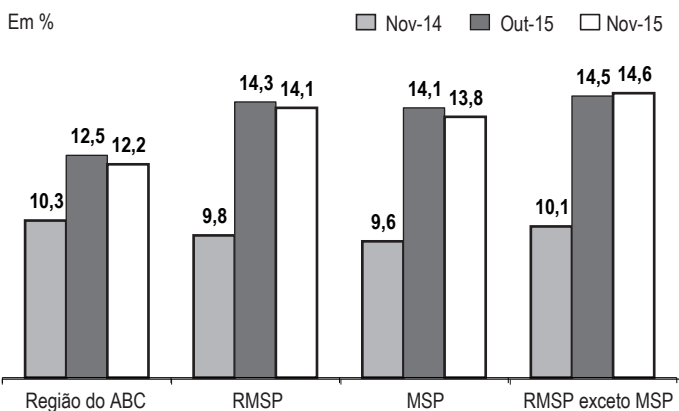
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região do ABC (1) – Novembro/14-Novembro/15**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-14	Out-15	Nov-15	Nov-15/ Out-15	Nov-15/ Nov-14	Nov-15/ Out-15	Nov-15/ Nov-14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.283	2.296	2.297	1	14	0,0	0,6
População Economicamente Ativa	1.415	1.387	1.399	12	-16	0,9	-1,1
Ocupados	1.269	1.214	1.228	14	-41	1,2	-3,2
Desempregados	146	173	171	-2	25	-1,2	17,1
Inativos com 10 anos e mais	868	909	898	-11	30	-1,2	3,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Novembro/14-Novembro/15



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados aumentou em 1,2%, passando a ser estimado em 1.228 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, esse resultado decorreu dos acréscimos do nível de ocupação no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (5,5%, ou geração de 12 mil postos de trabalho) e na **Indústria de Transformação** (1,1%, ou 3 mil) – com destaque para o segmento da metal-mecânica (1,5%, ou 2 mil) – e da relativa estabilidade nos **Serviços** (0,2%, ou 1 mil).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região do ABC (1) – Novembro/14-Novembro/15

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-14	Out-15	Nov-15	Nov-15/ Out-15	Nov-15/ Nov-14	Nov-15/ Out-15	Nov-15/ Nov-14
Total (2)	1.269	1.214	1.228	14	-41	1,2	-3,2
Indústria de transformação (3)	312	261	264	3	-48	1,1	-15,4
Metal-mecânica (4)	176	136	138	2	-38	1,5	-21,6
Construção (5)	74	-(8)	-(8)	-	-	-	-
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	198	219	231	12	33	5,5	16,7
Serviços (7)	675	657	658	1	-17	0,2	-2,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24 a 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar; (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados cresceu 0,9%. No setor privado, aumentou o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (1,1%) e retraiu-se o sem carteira (-6,6%). No setor público, o número de assalariados elevou-se em 9,7%. No mês em análise, aumentaram os contingentes de autônomos (3,6%) – com crescimento dos que trabalham para o público (4,1%) e, em menor proporção, dos que trabalham para empresas (1,4%) – e dos ocupados nas demais posições (4,1%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região do ABC (1) – Novembro/14-Novembro/15

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov-14	Out-15	Nov-15	Nov-15/ Out-15	Nov-15/ Nov-14	Nov-15/ Out-15	Nov-15/ Nov-14
TOTAL DE OCUPADOS	1.269	1.214	1.228	14	-41	1,2	-3,2
Total de assalariados (2)	935	849	857	8	-78	0,9	-8,3
Setor privado	838	754	755	1	-83	0,1	-9,9
Com carteira assinada	745	663	670	7	-75	1,1	-10,1
Sem carteira assinada	94	91	85	-6	-9	-6,6	-9,6
Setor público (3)	96	93	102	9	6	9,7	6,3
Autônomos	185	197	204	7	19	3,6	10,3
Trabalha para público	96	123	128	5	32	4,1	33,3
Trabalha para empresa	112	74	75	1	-37	1,4	-33,0
Empregados domésticos	72	72	-(5)	-	-	-	-
Demais posições (4)	76	97	101	4	25	4,1	32,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual e federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

6. Em novembro, a média de horas semanais trabalhadas reduziu-se entre os ocupados e os assalariados (de 41 para 40). Também diminuiu a proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais entre os ocupados (de 27,4% para 26,7%) e assalariados (de 23,5% para 23,1%).
7. Entre setembro e outubro de 2015, elevaram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (0,9%) e assalariados (1,1%), que passaram a equivaler a R\$ 2.052 e R\$ 2.147, respectivamente (Tabela 4). Aumentou a **massa de rendimentos** dos ocupados (1,5%) (Gráfico 4), em decorrência da elevação do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação manteve-se relativamente estável. A massa de rendimentos dos assalariados permaneceu praticamente estável (0,1%), em função do aumento do salário médio real e da redução do nível de emprego em proporções semelhantes.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região do ABC (2) – Outubro/14-Outubro/15

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de outubro de 2015)			Variações (%)	
	Out-14	Set-15	Out-15	Out-15/ Set-15	Out-15/ Out-14
TOTAL DE OCUPADOS	2.207	2.033	2.052	0,9	-7,0
Total de assalariados (3)	2.289	2.124	2.147	1,1	-6,2
Setor privado (4)	2.211	2.018	2.033	0,8	-8,0
Indústria de transformação (5)	2.686	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	2.044	1.925	1.952	1,4	-4,5
Com carteira assinada	2.310	2.113	2.111	-0,1	-8,6
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Trabalhadores autônomos	(7)	(7)	(7)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

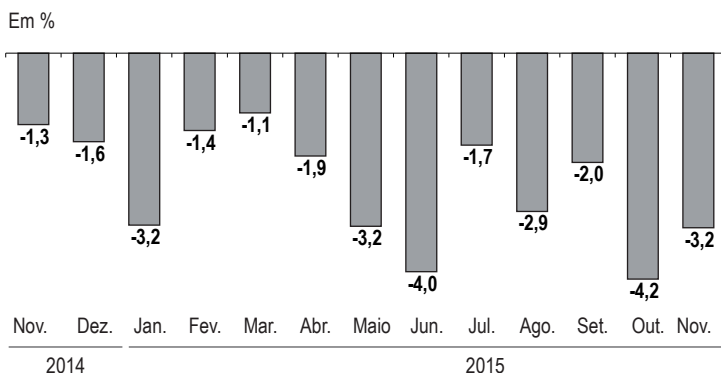
(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Em novembro de 2015, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (12,2%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2014 (10,3%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 8,5% para 9,8%.
9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 25 mil pessoas, como resultado da retração do nível de ocupação (eliminação de 41 mil postos de trabalho, ou -3,2%), movimento atenuado pela redução da População Economicamente Ativa – PEA (16 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -1,1%) (Tabela 1). A **taxa de participação** retraiu-se de 62,0% para 60,9%, no período analisado.
10. Entre novembro de 2014 e de 2015, o **nível de ocupação** diminuiu 3,2% (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu das reduções na **Indústria de Transformação** (-15,4%, ou eliminação de 48 mil postos de

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região do ABC (2) – Novembro/14-Novembro/15



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

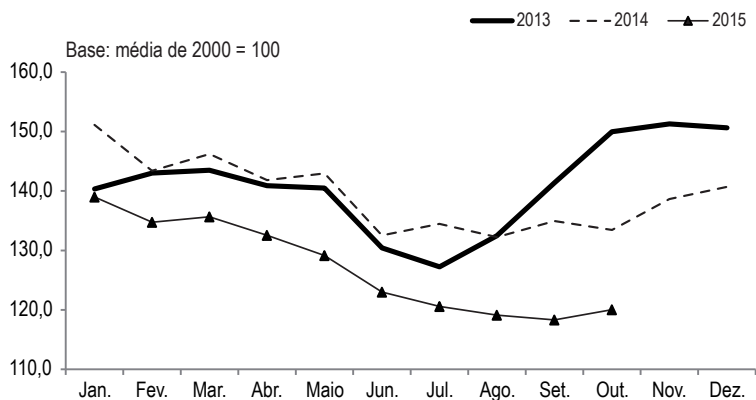
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

trabalho) – com destaque para o segmento da metal-mecânica (-21,6%, ou -38 mil) – e nos **Serviços** (-2,5%, ou -17 mil), apenas parcialmente compensadas pelo aumento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (16,7%, ou geração de 33 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

11. O nível de assalariamento reduziu-se em 8,3% nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuíram os contingentes de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-10,1% e -9,6%, respectivamente). O emprego público cresceu 6,3%. No período em análise, elevaram-se os números de autônomos (10,3%) – com expansão dos que trabalham para o público (33,3%) e retração dos que trabalham para empresa (-33,0%) – e dos ocupados nas demais posições (32,9%) (Tabela 3).
12. Entre outubro de 2014 e de 2015, retraíram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-7,0%) e assalariados (-6,2%). Também contraíram-se as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-10,1%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-14,8%), em ambos os casos, devido às reduções nos rendimentos médios reais e no nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2013-2015



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Anexo Estatístico



TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (N ^o abs.) (2)
	Total		Ocupados		Desempregados						
	N ^o abs. (2)	Índice (3)	N ^o abs. (2)	Índice (3)	N ^o abs. (2)	Índice (3)	N ^o abs. (2)	Índice (3)	Participação (PEA/PIA)	Desemp. total (DES/PEA)	
Nov-2005	1.301	111	1.105	116	196	89	801	102	62	15	2.464
Nov-2006	1.295	111	1.112	117	183	83	832	106	61	14	2.484
Nov-2007	1.280	109	1.115	117	165	75	872	111	60	13	2.502
Nov-2008	1.330	114	1.188	125	142	64	847	108	61	11	2.520
Nov-2009	1.349	115	1.174	124	175	79	852	109	61	13	2.538
Nov-2010	1.378	118	1.244	131	134	61	844	107	62	10	2.555
Nov-2011	1.380	118	1.261	133	119	54	857	109	62	9	2.570
Nov-2012	1.392	119	1.258	133	134	61	860	110	62	10	2.585
Nov-2013	1.408	120	1.286	135	122	55	859	109	62	9	2.601
Nov-2014	1.415	121	1.269	134	146	66	868	111	62	10	2.617
Dez-2014	1.414	121	1.260	133	154	70	870	111	62	11	2.618
Jan-2015	1.392	119	1.247	131	145	65	894	114	61	10	2.619
Fev	1.377	118	1.239	131	138	62	910	116	60	10	2.621
Mar	1.400	120	1.253	132	147	66	888	113	61	11	2.622
Abr	1.408	120	1.238	130	170	77	881	112	62	12	2.623
Mai	1.418	121	1.238	130	180	81	873	111	62	13	2.625
Jun	1.391	119	1.210	127	181	82	901	115	61	13	2.626
Jul	1.390	119	1.213	128	177	80	903	115	61	13	2.627
Ago	1.381	118	1.193	126	188	85	913	116	60	14	2.628
Set	1.393	119	1.211	128	182	82	902	115	61	13	2.629
Out	1.387	118	1.214	128	173	78	909	116	60	13	2.630
Nov	1.399	120	1.228	129	171	77	898	114	61	12	2.631
Varição Mensal (%)											
Nov-2015/Out-2015	0,9		1,2		-1,2		-1,2		0,8	-2,4	0,0
Varição no Ano (%)											
Nov-2015/Dez-2014	-1,1		-2,5		11,0		3,2		-1,6	11,9	0,5
Varição Anual (%)											
Nov-2015/Nov-2014	-1,1		-3,2		17,1		3,5		-1,8	18,4	0,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande de Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Em 1.000 pessoas. (3) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2

TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO

REGIÃO DO ABC (1), REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E RMSP EXCETO MSP – 2005-2015

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo												Em porcentagem		
	Região do ABC (1)			Região Metropolitana de São Paulo			Município de São Paulo			RMSP exceto MSP					
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto			
Nov-2005	15,1	10,1	5,0	16,4	10,2	6,2	15,9	9,9	6,0	17,1	10,6	6,4			
Nov-2006	14,1	10,3	(2)	14,1	9,1	5,0	12,6	8,0	4,6	16,1	10,7	5,4			
Nov-2007	12,9	9,2	(2)	14,2	10,0	4,2	13,9	9,9	4,0	14,6	10,2	4,4			
Nov-2008	10,7	8,1	(2)	12,3	8,6	3,7	11,8	8,3	3,4	12,9	8,9	4,0			
Nov-2009	13,0	10,7	(2)	12,8	9,4	3,4	11,9	8,7	3,3	13,9	10,4	3,5			
Nov-2010	9,7	7,7	(2)	10,7	8,1	2,6	10,3	7,7	2,6	11,2	8,6	2,6			
Nov-2011	8,6	7,0	(2)	9,5	7,5	2,0	9,0	7,2	1,8	10,1	7,9	2,2			
Nov-2012	9,6	7,3	(2)	10,3	7,9	2,4	9,3	7,0	2,2	11,6	9,1	2,5			
Nov-2013	8,7	7,1	(2)	9,4	7,5	1,9	8,9	6,9	1,9	10,0	8,2	(2)			
Nov-2014	10,3	8,5	(2)	9,8	7,9	1,9	9,6	7,5	2,1	10,1	8,4	(2)			
Dez-2014	10,9	9,0	(2)	9,9	8,0	1,9	9,7	7,7	2,0	10,2	8,3	(2)			
Jan-2015	10,4	8,8	(2)	9,8	7,9	1,9	9,5	7,7	1,7	10,3	8,2	2,0			
Fev	10,0	8,3	(2)	10,5	8,7	1,8	10,4	8,7	1,7	10,6	8,7	(2)			
Mar	10,5	8,6	(2)	11,4	9,4	2,0	10,8	8,8	2,0	12,3	10,1	2,1			
Abr	12,1	9,9	(2)	12,4	10,2	2,2	12,2	10,0	2,2	12,7	10,6	2,1			
Mai	12,7	10,1	(2)	12,9	10,7	2,2	12,5	10,2	2,3	13,5	11,4	2,2			
Jun	13,0	10,4	(2)	13,2	11,1	2,1	13,5	11,3	2,2	12,8	11,0	(2)			
Jul	12,7	10,2	(2)	13,7	11,4	2,3	13,8	11,2	2,6	13,6	11,7	(2)			
Ago	13,6	11,2	(2)	13,9	11,5	2,4	13,6	11,0	2,6	14,4	12,3	2,1			
Set	13,1	10,9	(2)	14,2	11,8	2,4	13,6	11,0	2,7	14,9	12,8	2,2			
Out	12,5	10,3	(2)	14,3	11,9	2,4	14,1	11,5	2,6	14,5	12,4	2,1			
Nov	12,2	9,8	(2)	14,1	11,7	2,4	13,8	11,3	2,5	14,6	12,3	2,2			
Variação Mensal															
Nov-2015/Out-2015	-2,4	-4,9	-	-1,4	-1,7	0,0	-2,1	-1,7	-3,8	0,7	-0,8	4,8			
Variação no Ano															
Nov-2015/Dez-2014	11,9	8,9	-	42,4	46,3	26,3	42,3	46,8	25,0	43,1	48,2	-			
Variação Anual															
Nov-2015/Nov-2014	18,4	15,3	-	43,9	48,1	26,3	43,8	50,7	19,0	44,6	46,4	-			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal-mecânica (4)		
Nov-2005	100,0
Nov-2006	100,0
Nov-2007	100,0
Nov-2008	100,0
Nov-2009	100,0
Nov-2010	100,0
Nov-2011	100,0	29,0	16,6	6,4	17,5
Nov-2012	100,0	25,3	14,5	6,4	16,0
Nov-2013	100,0	27,7	14,1	5,4	16,3
Nov-2014	100,0	24,6	13,9	5,8	15,6
Dez-2014	100,0	23,7	13,3	5,6	15,5
Jan-2015	100,0	23,5	13,1	(14)	15,9
Fev.....	100,0	22,0	12,0	(14)	16,7
Mar.....	100,0	23,3	12,8	5,7	16,9
Abr.....	100,0	23,7	12,8	6,2	17,0
Mai.....	100,0	24,9	13,0	6,4	16,6
Jun.....	100,0	23,1	11,8	6,1	17,6
Jul.....	100,0	22,5	11,6	(14)	16,7
Ago.....	100,0	21,9	11,2	(14)	16,4
Set.....	100,0	21,1	11,0	(14)	16,9
Out.....	100,0	21,5	11,2	(14)	18,0
Nov.....	100,0	21,5	11,2	(14)	18,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	6,9
...	5,8
...	6,6
...	6,1
...	7,3
...	5,8
46,1	5,7	8,5	5,2	12,4	9,1	(14)
51,4	6,2	8,8	5,1	14,7	10,5	5,5
49,6	5,7	9,5	5,9	14,7	9,5	(14)
53,2	6,7	9,9	5,6	15,5	9,5	5,7
54,4	6,7	10,2	5,7	15,2	10,3	5,7
54,7	7,0	10,6	5,4	15,1	10,4	5,5
54,8	6,7	10,4	5,6	15,5	10,6	(14)
52,8	6,1	9,3	5,9	14,9	10,8	(14)
51,7	6,9	8,1	5,6	14,6	10,6	(14)
50,8	6,4	7,7	6,0	14,0	10,9	(14)
52,1	6,6	8,5	6,1	14,2	10,8	(14)
54,4	5,8	9,5	7,2	15,3	11,0	(14)
55,3	5,8	9,3	7,3	15,6	11,1	(14)
56,0	5,6	9,7	7,4	15,5	11,1	6,1
54,1	(14)	9,5	6,5	15,0	11,3	5,9
53,6	(14)	10,0	5,8	15,0	11,3	(14)

TABELA 4

ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal- mecânica (4)		
Nov-2005	1.105
Nov-2006	1.112
Nov-2007	1.115
Nov-2008	1.188
Nov-2009	1.174
Nov-2010	1.244
Nov-2011	1.261	366	209	81	221
Nov-2012	1.258	318	182	81	201
Nov-2013	1.286	356	181	69	210
Nov-2014	1.269	312	176	74	198
Dez-2014	1.260	299	168	71	195
Jan-2015	1.247	293	163	(14)	198
Fev.....	1.239	273	149	(14)	207
Mar.....	1.253	292	160	71	212
Abr.....	1.238	293	158	77	210
Mai.....	1.238	308	161	79	206
Jun.....	1.210	280	143	74	213
Jul.....	1.213	273	141	(14)	203
Ago.....	1.193	261	134	(14)	196
Set.....	1.211	256	133	(14)	205
Out.....	1.214	261	136	(14)	219
Nov.....	1.228	264	138	(14)	231

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	76
...	64
...	74
...	72
...	86
...	72
581	72	107	66	157	115	(14)
647	78	111	64	185	132	69
638	74	122	76	189	122	(14)
675	85	125	71	196	121	72
685	84	128	72	192	130	72
682	87	132	68	188	130	69
679	83	129	70	192	132	(14)
662	76	116	74	186	135	(14)
640	85	100	70	180	131	(14)
629	80	96	74	174	135	(14)
630	80	103	74	172	130	(14)
660	70	115	87	186	133	(14)
660	69	111	87	186	132	(14)
678	68	118	90	188	135	74
657	(14)	116	78	182	137	72
658	(14)	123	71	184	139	(14)

TABELA 5

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)				
	Total geral (3)	Indústria de transformação (4)		Construção (6)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (7)
		Total	Metal-mecânica (5)		
Nov-2005	89,8
Nov-2006	90,4
Nov-2007	90,6
Nov-2008	96,6
Nov-2009	95,4
Nov-2010	101,1
Nov-2011	102,5	105,8	110,5	106,5	102,9
Nov-2012	102,2	92,0	96,2	106,5	93,6
Nov-2013	104,5	102,9	95,7	90,7	97,8
Nov-2014	103,1	90,2	93,0	97,3	92,2
Dez-2014	102,4	86,5	88,8	93,3	90,8
Jan-2015	101,4	84,7	86,2	(15)	92,2
Fev.....	100,7	78,9	78,8	(15)	96,4
Mar.....	101,8	84,4	84,6	93,3	98,7
Abr.....	100,6	84,7	83,5	101,2	97,8
Mai.....	100,6	89,1	85,1	103,8	95,9
Jun.....	98,3	81,0	75,6	97,3	99,2
Jul.....	98,6	78,9	74,5	(15)	94,5
Ago.....	97,0	75,5	70,8	(15)	91,3
Set.....	98,4	74,0	70,3	(15)	95,5
Out.....	98,7	75,5	71,9	(15)	102,0
Nov.....	99,8	76,3	73,0	(15)	107,6
.....					
Variação Mensal (%)					
Nov-2015/Out-2015	1,2	1,1	1,5	-	5,5
Variação no Ano (%)					
Nov-2015/Dez-2014	-2,5	-11,7	-17,9	-	18,5
Variação Anual (%)					
Nov-2015/Nov-2014	-3,2	-15,4	-21,6	-	16,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (6) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (9) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (14) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (15) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)

Serviços (8)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (9)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (10)	Atividades administrativas e serviços complementares (11)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (12)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (13)	Serviços domésticos (14)
...	120,9
...	101,8
...	117,7
...	114,5
...	136,8
...	114,5
99,8	99,7	107,3	93,7	100,2	101,8	(15)
111,2	108,0	111,3	90,8	118,1	116,9	109,7
109,6	102,4	122,3	107,9	120,6	108,0	(15)
116,0	117,6	125,3	100,8	125,1	107,2	114,5
117,7	116,3	128,3	102,2	122,6	115,1	114,5
117,2	120,4	132,3	96,5	120,0	115,1	109,7
116,7	114,9	129,3	99,4	122,6	116,9	(15)
113,8	105,2	116,3	105,0	118,7	119,6	(15)
110,0	117,6	100,3	99,4	114,9	116,0	(15)
108,1	110,7	96,2	105,0	111,1	119,6	(15)
108,3	110,7	103,3	105,0	109,8	115,1	(15)
113,4	96,9	115,3	123,5	118,7	117,8	(15)
113,4	95,5	111,3	123,5	118,7	116,9	(15)
116,5	94,1	118,3	127,7	120,0	119,6	117,7
112,9	(15)	116,3	110,7	116,2	121,3	114,5
113,1	(15)	123,3	100,8	117,4	123,1	(15)
0,2	-	6,0	-9,0	1,1	1,5	-
-3,9	-	-3,9	-1,4	-4,2	6,9	-
-2,5	-	-1,6	0,0	-6,1	14,9	-

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Distribuição dos ocupados, por posição na ocupação										Em porcentagem
	Total geral	Assalariados				Autônomos			Empregados domésticos	Demais (4)	
		Total (2)	Setor privado		Setor público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa			
			Com carteira assinada	Sem carteira assinada							
Nov-2005	100,0	66,6	59,4	46,2	13,2	7,2	18,3	9,7	8,6	6,9	8,3
Nov-2006	100,0	70,7	62,1	48,7	13,4	8,6	16,7	9,4	7,3	5,8	6,8
Nov-2007	100,0	69,3	61,3	49,4	11,9	7,9	16,6	9,6	7,0	6,6	7,4
Nov-2008	100,0	73,3	66,3	52,5	13,8	6,9	13,0	7,6	(5)	6,1	7,6
Nov-2009	100,0	71,1	64,3	53,9	10,5	6,7	15,0	8,3	6,6	7,3	6,6
Nov-2010	100,0	72,6	64,1	54,0	10,1	8,5	14,3	8,2	6,0	5,8	7,4
Nov-2011	100,0	72,1	64,4	56,2	8,2	7,7	14,6	8,9	5,7	(5)	8,8
Nov-2012	100,0	72,1	63,1	54,9	8,2	8,9	14,2	8,2	6,1	5,5	8,2
Nov-2013	100,0	74,9	66,5	58,5	8,0	8,4	13,8	7,2	6,6	(5)	7,3
Nov-2014	100,0	73,7	66,0	58,7	7,4	7,6	14,6	7,6	8,8	5,7	6,0
Dez-2014	100,0	73,9	66,1	58,3	7,8	7,8	13,6	8,1	5,5	5,7	6,7
Jan-2015	100,0	72,6	65,0	57,4	7,7	7,6	14,2	8,3	5,8	5,5	7,7
Fev.....	100,0	72,6	64,8	57,3	7,6	7,8	14,2	8,5	5,7	(5)	8,1
Mar.....	100,0	72,6	64,2	56,7	7,5	8,4	14,6	8,2	6,4	(5)	7,9
Abr.....	100,0	72,4	63,7	56,0	7,8	8,7	14,8	8,1	6,7	(5)	7,8
Mai.....	100,0	71,1	62,9	55,7	7,2	8,2	15,7	8,5	7,2	(5)	8,3
Jun.....	100,0	70,2	62,4	55,5	6,9	7,8	16,8	9,4	7,4	(5)	8,1
Jul.....	100,0	71,4	62,7	56,0	6,7	8,7	16,3	9,3	7,0	(5)	7,6
Ago.....	100,0	71,9	62,9	55,9	7,0	9,0	16,0	9,0	7,0	(5)	6,8
Set.....	100,0	71,0	62,3	55,3	7,0	8,6	15,7	9,4	6,4	6,1	7,2
Out.....	100,0	69,9	62,1	54,6	7,5	7,7	16,2	10,1	6,1	5,9	8,0
Nov.....	100,0	69,8	61,5	54,6	6,9	8,3	16,6	10,4	6,1	(5)	8,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 7
ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Estimativas dos ocupados, por posição na ocupação										Em 1.000 pessoas	
	Total geral	Assalariados				Setor público (3)	Autônomos			Empregados domésticos		Demais (4)
		Total (2)	Setor privado		Total		Trabalha para o público	Trabalha para empresa				
			Com carteira assinada	Sem carteira assinada								
Nov-2005	1.105	736	656	511	146	80	107	95	76	92		
Nov-2006	1.112	786	691	542	149	96	105	81	64	76		
Nov-2007	1.115	773	683	551	133	88	107	78	74	83		
Nov-2008	1.188	871	788	624	164	82	154	90	(5)	72		
Nov-2009	1.174	835	755	633	123	79	176	97	77	86		
Nov-2010	1.244	903	797	672	126	106	178	102	75	92		
Nov-2011	1.261	909	812	709	103	97	184	112	72	(5)		
Nov-2012	1.258	907	794	691	103	112	179	103	77	69		
Nov-2013	1.286	963	855	752	103	108	177	93	85	(5)		
Nov-2014	1.269	935	838	745	94	96	185	96	112	72		
Dez-2014	1.260	931	833	735	98	98	171	102	69	72		
Jan-2015	1.247	905	811	716	96	95	177	104	72	69		
Fev	1.239	900	803	710	94	97	176	105	71	(5)		
Mar	1.253	910	804	710	94	105	183	103	80	(5)		
Abr	1.238	896	789	693	97	108	183	100	83	(5)		
Mai	1.238	880	779	690	89	102	194	105	89	(5)		
Jun	1.210	849	755	672	83	94	203	114	90	(5)		
Jul	1.213	866	761	679	81	106	198	113	85	(5)		
Ago	1.193	858	750	667	84	107	191	107	84	(5)		
Set	1.211	860	754	670	85	104	190	114	78	74		
Out	1.214	849	754	663	91	93	197	123	74	72		
Nov	1.228	857	755	670	85	102	204	128	75	(5)		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 8
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Índices do nível de ocupação, por posição na ocupação (1)										
	Total geral	Assalariados				Autônomos			Empregados domésticos	Demais (5)	
		Total (3)	Setor privado		Setor público (4)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa			
			Com carteira assinada	Sem carteira assinada							
Nov-2005	116,4	118,9	120,6	122,2	115,9	107,4	120,8	112,2	132,1	110,8	97,8
Nov-2006	117,2	126,9	127,0	129,6	118,3	128,9	111,3	110,1	112,6	93,3	80,8
Nov-2007	117,5	124,8	125,6	131,8	105,6	118,1	110,7	112,2	108,5	107,9	88,2
Nov-2008	125,2	140,7	144,9	149,3	130,2	110,1	92,1	94,4	(6)	105,0	95,7
Nov-2009	123,7	134,8	138,8	151,4	97,6	106,0	105,3	101,7	107,1	125,4	81,8
Nov-2010	131,1	145,8	146,5	160,7	100,0	142,3	106,5	107,0	104,3	105,0	97,8
Nov-2011	132,9	146,8	149,3	169,6	81,7	130,2	110,1	117,5	100,1	(6)	118,0
Nov-2012	132,5	146,5	146,0	165,3	81,7	150,3	107,1	108,0	107,1	100,6	109,5
Nov-2013	135,5	155,5	157,2	179,9	81,7	145,0	105,9	97,6	118,2	(6)	99,9
Nov-2014	133,7	151,0	154,0	178,2	74,6	128,9	110,7	100,7	155,7	105,0	80,8
Dez-2014	132,8	150,3	153,1	175,8	77,8	131,5	102,3	107,0	95,9	105,0	89,3
Jan-2015	131,4	146,1	149,1	171,3	76,2	127,5	105,9	109,1	100,1	100,6	102,0
Fev.	130,5	145,3	147,6	169,8	74,6	130,2	105,3	110,1	98,7	(6)	106,3
Mar.	132,0	147,0	147,8	169,8	74,6	140,9	109,5	108,0	111,2	(6)	105,2
Abr	130,4	144,7	145,0	165,8	77,0	145,0	109,5	104,9	115,4	(6)	103,1
Mai	130,4	143,2	143,2	165,0	70,6	136,9	116,1	110,1	123,8	(6)	109,5
Jun.	127,5	137,1	138,8	160,7	65,9	126,2	121,4	119,6	125,1	(6)	104,2
Jul.	127,8	139,8	139,9	162,4	64,3	142,3	118,4	118,5	118,2	(6)	97,8
Ago.	125,7	138,6	137,9	159,5	66,7	143,6	114,3	112,2	116,8	(6)	86,1
Set.	127,6	138,9	138,6	160,3	67,5	139,6	113,7	119,6	108,5	107,9	92,5
Out.	127,9	137,1	138,6	158,6	72,2	124,8	117,8	129,0	102,9	105,0	103,1
Nov.	129,4	138,4	138,8	160,3	67,5	136,9	122,0	134,3	104,3	(6)	107,4
Varição Mensal (%)											
Nov-2015/Out-2015	1,2	0,9	0,1	1,1	-6,6	9,7	3,6	4,1	1,4	-	4,1
Varição no Ano (%)											
Nov-2015/Dez-2014	-2,5	-7,9	-9,4	-8,8	-13,3	4,1	19,3	25,5	8,7	-	20,2
Varição Anual (%)											
Nov-2015/Nov-2014	-3,2	-8,3	-9,9	-10,1	-9,6	6,3	10,3	33,3	-33,0	-	32,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAE e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (4) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (5) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais													Em porcentagem			
	Total (2)	Sexo		Faixa etária					Nível de instrução			Posição no domicílio			Raça/Cor		
		Homens	Mulheres	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Fundamen- tal incompleto	Fundamen- tal completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Chefe	Demais membros		Negros	Não negros	
Nov-2005	100,0	55,7	44,3	22,3	39,5	22,2	11,7	(3)	24,4	18,2	55,5	45,8	54,2	25,7	74,3		
Nov-2006	100,0	56,4	43,6	21,0	40,4	22,2	11,9	(3)	22,8	16,4	59,3	46,2	53,8	27,3	72,7		
Nov-2007	100,0	56,1	43,9	18,1	42,8	22,5	12,2	(3)	21,2	15,6	61,8	47,5	52,5	27,7	72,3		
Nov-2008	100,0	55,8	44,2	21,9	39,5	22,3	11,9	(3)	22,7	15,7	60,3	44,0	56,0	35,4	64,6		
Nov-2009	100,0	57,1	42,9	19,7	39,2	23,0	13,6	(3)	19,2	15,2	64,5	45,2	54,8	27,8	72,2		
Nov-2010	100,0	55,8	44,2	18,8	41,2	22,1	13,0	(3)	19,6	17,3	62,2	45,5	54,5	28,3	71,7		
Nov-2011	100,0	56,9	43,1	18,3	41,2	21,5	13,2	5,3	17,9	13,7	67,2	43,8	56,2	29,5	70,5		
Nov-2012	100,0	55,1	44,9	17,4	40,9	21,6	15,0	(3)	16,7	14,9	67,1	45,3	54,7	30,7	69,3		
Nov-2013	100,0	52,9	47,1	17,3	41,1	22,9	14,0	(3)	15,0	13,8	70,3	45,5	54,5	29,1	70,9		
Nov-2014	100,0	54,3	45,7	16,6	37,2	24,3	15,0	6,6	15,3	13,4	70,4	45,7	54,3	29,6	70,4		
Dez-2014	100,0	53,3	46,7	16,7	38,4	23,2	14,3	7,2	15,3	12,9	70,9	45,5	54,5	28,8	71,2		
Jan-2015	100,0	54,0	46,0	16,6	38,8	24,1	13,7	6,6	14,1	13,3	71,8	45,4	54,6	27,3	72,7		
Fev.....	100,0	54,0	46,0	17,2	37,8	24,1	14,4	6,4	14,0	14,0	71,2	44,4	55,6	27,9	72,1		
Mar.....	100,0	55,5	44,5	16,8	38,3	24,3	14,9	5,5	13,5	14,0	71,7	43,8	56,2	29,9	70,1		
Abr.....	100,0	55,1	44,9	16,5	39,1	22,7	15,9	(3)	14,4	14,0	70,5	44,0	56,0	32,3	67,7		
Mai.....	100,0	55,4	44,6	15,7	40,1	22,7	15,8	(3)	14,7	12,6	71,8	44,7	55,3	31,1	68,9		
Jun.....	100,0	54,0	46,0	15,9	39,4	22,9	15,5	6,2	14,5	13,7	70,8	45,7	54,3	29,2	70,8		
Jul.....	100,0	54,1	45,9	15,6	37,3	25,4	15,1	6,3	14,2	12,4	72,6	46,1	53,9	26,3	73,7		
Ago.....	100,0	53,5	46,5	15,2	37,5	24,3	15,3	7,5	14,7	12,5	71,8	46,4	53,6	26,3	73,7		
Set.....	100,0	54,1	45,9	15,5	36,9	23,1	17,0	7,3	15,4	12,6	71,2	46,6	53,4	28,4	71,6		
Out.....	100,0	53,7	46,3	15,5	38,3	20,9	17,3	7,8	15,2	12,9	71,1	46,3	53,7	29,1	70,9		
Nov.....	100,0	53,4	46,6	14,7	39,8	21,8	16,9	6,7	14,0	13,2	72,0	46,2	53,8	29,0	71,0		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui as faixas etárias de 10 a 15 anos. Inclui também os analfabetos. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 10
HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos ocupados, por setor de atividade							
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)
Nov-2005	41	35,5
Nov-2006	41	33,1
Nov-2007	41	32,5
Nov-2008	43	38,3
Nov-2009	41	31,6
Nov-2010	41	32,1
Nov-2011	41	32,2	41	25,3	45	51,6	39	28,5
Nov-2012	41	31,5	41	21,3	45	49,4	39	29,6
Nov-2013	42	30,7	42	19,3	45	50,9	41	28,7
Nov-2014	42	30,7	42	(7)	45	49,5	40	28,7
Dez-2014	42	30,6	42	(7)	44	48,1	40	28,9
Jan-2015	41	29,7	42	(7)	44	47,6	40	27,9
Fev	41	29,5	41	(7)	45	48,6	40	28,4
Mar	41	29,2	41	(7)	45	49,1	40	28,4
Abr	41	26,5	41	(7)	44	44,6	40	25,6
Mai	40	25,9	40	(7)	43	43,7	39	25,0
Jun	40	27,1	39	(7)	42	43,7	39	26,5
Jul	40	28,8	40	(7)	44	45,5	39	28,9
Ago	41	29,2	41	(7)	44	44,1	40	29,2
Set	41	28,0	41	(7)	45	44,4	39	27,1
Out	41	27,4	41	(7)	45	46,0	39	25,6
Nov	40	26,7	40	(7)	44	47,8	38	23,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusivo os ocupados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 11
HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos assalariados, por setor de atividade							
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)
Nov-2005.....	41	33,1
Nov-2006.....	41	31,3
Nov-2007.....	41	30,8
Nov-2008.....	43	37,5
Nov-2009.....	42	30,9
Nov-2010.....	41	31,2
Nov-2011.....	41	29,2	42	24,0	44	46,0	40	26,7
Nov-2012.....	41	28,3	41	(7)	45	(7)	40	27,6
Nov-2013.....	43	27,4	43	(7)	45	49,1	41	26,5
Nov-2014.....	42	28,4	42	(7)	46	(7)	41	27,4
Dez-2014.....	42	28,4	43	(7)	45	(7)	41	26,6
Jan-2015.....	42	27,4	42	(7)	44	(7)	41	26,0
Fev.....	42	25,9	42	(7)	44	(7)	41	25,9
Mar.....	42	25,6	41	(7)	44	(7)	41	26,4
Abr.....	42	23,5	42	(7)	44	(7)	40	23,8
Mai.....	41	22,6	41	(7)	43	(7)	40	22,3
Jun.....	40	23,5	40	(7)	43	(7)	40	23,6
Jul.....	41	25,0	40	(7)	44	(7)	40	26,2
Ago.....	41	26,0	41	(7)	44	(7)	41	27,0
Set.....	41	24,6	41	(7)	44	(7)	40	24,8
Out.....	41	23,5	42	(7)	43	(7)	40	22,7
Nov.....	40	23,1	40	(7)	43	(7)	39	21,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Excluídos os assalariados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Ocupados (3)			Total geral (4)			Total (5)			Setor privado			Assalariados		
										Setor de atividade					
										Indústria de transformação (6)			Serviços (7)		
	N ^o abs. (8)	Índice (9)		N ^o abs. (8)	Índice (9)		N ^o abs. (8)	Índice (9)		N ^o abs. (8)	Índice (9)		N ^o abs. (8)	Índice (9)	
Out-2005.....	1.894	89,8	2.113	2.039	97,7	2.039	98,6	2.264	103,6	
Out-2006.....	1.937	91,8	2.037	1.989	94,2	1.989	96,2	2.183	99,9	
Out-2007.....	2.085	98,9	2.196	2.124	101,5	2.124	102,7	2.245	102,7	
Out-2008.....	1.997	94,7	2.044	1.992	94,5	1.992	96,3	2.196	100,5	
Out-2009.....	2.222	105,3	2.278	2.196	105,3	2.196	106,1	2.403	110,0	
Out-2010.....	2.044	96,9	2.037	1.960	94,2	1.960	94,8	2.094	95,8	
Out-2011.....	2.183	103,5	2.166	2.085	100,1	2.085	100,8	2.197	100,5	
Out-2012.....	2.412	114,4	2.452	2.347	113,4	2.347	113,5	2.841	110,7	2.139	114,8	2.429	111,2		
Out-2013.....	2.444	115,9	2.437	2.331	112,7	2.331	112,7	2.609	101,7	2.256	121,1	2.436	111,5		
Out-2014.....	2.207	104,7	2.289	2.211	105,8	2.211	106,9	2.686	104,7	2.044	109,7	2.310	105,7		
Nov-2014.....	2.284	108,3	2.351	2.250	108,7	2.250	108,8	(10)	(10)	2.088	112,1	2.357	107,8		
Dez.....	2.333	110,6	2.409	2.297	111,4	2.297	111,1	(10)	(10)	2.102	112,8	2.402	109,9		
Jan-2015.....	2.338	110,8	2.386	2.259	110,3	2.259	109,2	(10)	(10)	2.160	115,9	2.356	107,8		
Fev.....	2.284	108,3	2.328	2.244	107,7	2.244	108,5	(10)	(10)	2.071	111,1	2.337	106,9		
Mar.....	2.278	108,0	2.341	2.258	108,2	2.258	109,2	(10)	(10)	2.135	114,6	2.368	108,4		
Abr.....	2.241	106,3	2.292	2.202	106,0	2.202	106,5	(10)	(10)	1.961	105,3	2.312	105,8		
Mai.....	2.182	103,5	2.216	2.113	102,5	2.113	102,2	(10)	(10)	1.891	101,5	2.226	101,9		
Jun.....	2.124	100,7	2.157	2.026	99,7	2.026	97,9	(10)	(10)	1.838	98,7	2.125	97,2		
Jul.....	2.078	98,6	2.154	2.025	99,6	2.025	97,9	(10)	(10)	1.884	101,1	2.116	96,8		
Ago.....	2.080	98,6	2.160	2.013	99,9	2.013	97,3	(10)	(10)	1.889	101,4	2.105	96,4		
Set.....	2.033	96,4	2.124	2.018	98,2	2.018	97,5	(10)	(10)	1.925	103,3	2.113	96,7		
Out.....	2.052	97,3	2.147	2.033	99,3	2.033	98,3	(10)	(10)	1.952	104,8	2.111	96,6		
Varição Mensal (%)															
Out-2015/Set-2015.....	0,9		1,1	0,8		0,8		-		1,4		-0,1			
Varição no Ano (%)															
Out-2015/Dez-2014.....	-12,1		-10,9	-11,5		-11,5		-		-7,1		-12,1			
Varição Anual (%)															
Out-2015/Out-2014.....	-7,0		-6,2	-8,0		-8,0		-		-4,5		-8,6			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Deeese. MTEFAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inicial utilizado: ICV-Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inclui os assalariados familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inclui os demais ocupados não assalariados. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (5) Inclui os assalariados sem carteira de trabalho assinada. Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontinuação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Valores em reais de outubro de 2015. (9) Base: média de 2011 = 100. (10) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 13
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Rendimento real trimestral (1)					
	Ocupados (3)			Assalariados (4)		
	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos
Out-2005.....	718	1.158	2.142	891	1.271	2.333
Out-2006.....	755	1.231	2.184	879	1.398	2.446
Out-2007.....	839	1.301	2.511	1.004	1.347	2.519
Out-2008.....	787	1.252	2.348	940	1.259	2.357
Out-2009.....	902	1.332	2.422	1.005	1.366	2.428
Out-2010.....	882	1.355	2.164	1.010	1.422	2.164
Out-2011.....	940	1.336	2.421	1.066	1.465	2.421
Out-2012.....	1.009	1.513	2.764	1.126	1.627	3.028
Out-2013.....	1.067	1.533	2.497	1.132	1.546	2.647
Out-2014.....	1.044	1.549	2.671	1.111	1.641	2.766
Nov-2014.....	1.089	1.556	2.752	1.112	1.651	2.766
Dez.....	1.095	1.642	2.752	1.114	1.650	2.766
Jan-2015.....	1.094	1.606	2.737	1.116	1.642	2.737
Fev.....	1.071	1.584	2.640	1.094	1.584	2.677
Mar.....	1.044	1.564	2.607	1.070	1.583	2.640
Abr.....	1.037	1.493	2.593	1.079	1.556	2.593
Maio.....	1.036	1.547	2.578	1.094	1.547	2.578
Jun.....	1.031	1.534	2.489	1.115	1.547	2.557
Jul.....	1.022	1.520	2.369	1.104	1.534	2.533
Ago.....	1.013	1.418	2.330	1.077	1.519	2.532
Set.....	1.008	1.417	2.217	1.090	1.512	2.330
Out.....	1.007	1.426	2.408	1.100	1.500	2.472
Varição Mensal (%)						
Out-2015/Set-2015.....	-0,1	0,6	8,6	1,0	-0,8	6,1
Varição no Ano (%)						
Out-2015/Dez-2014.....	-8,0	-13,2	-12,5	-1,2	-9,1	-10,6
Varição Anual (%)						
Out-2015/(Out-2014.....	-3,6	-7,9	-9,8	-1,0	-8,6	-10,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Deeise, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inicialor utilizado: ICV-Deeise. Valores em reais de outubro de 2015. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 14

ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Índices trimestrais (1)					
	Ocupados (3)		Assalariados (4)			
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Out-2005.....	117,2	86,1	100,8	121,6	92,1	112,0
Out-2006.....	116,6	87,6	102,1	123,2	88,2	108,6
Out-2007.....	118,7	94,3	111,9	125,5	95,3	119,4
Out-2008.....	127,4	89,7	114,2	139,4	87,9	122,4
Out-2009.....	122,1	100,1	122,2	135,3	98,2	132,9
Out-2010.....	131,0	92,3	120,8	143,9	88,2	126,8
Out-2011.....	130,5	98,7	128,8	145,7	93,9	136,7
Out-2012.....	134,9	109,1	147,1	148,2	106,3	157,5
Out-2013.....	135,3	110,9	150,0	153,9	106,2	163,3
Out-2014.....	133,5	100,0	133,4	152,8	99,5	152,0
Nov-2014.....	133,7	103,8	138,6	151,0	102,6	154,8
Dez.....	132,8	106,0	140,7	150,3	105,1	157,8
Jan-2015.....	131,4	105,9	139,0	146,1	103,5	151,2
Fev.....	130,5	103,3	134,7	145,3	101,0	146,7
Mar.....	132,0	102,8	135,7	147,0	101,3	148,8
Abr.....	130,4	101,7	132,6	144,7	99,8	144,3
Mai.....	130,4	99,1	129,1	142,1	96,5	137,0
Jun.....	127,5	96,5	123,0	137,1	94,1	129,0
Jul.....	127,8	94,4	120,6	139,8	94,0	131,4
Ago.....	125,7	94,8	119,1	138,6	94,7	131,1
Set.....	127,6	92,8	118,3	138,9	93,2	129,3
Out.....	127,9	93,9	120,0	137,1	94,5	129,5
Varição Mensal (%)						
Out-2015/Set-2015.....	0,2	1,2	1,5	-1,3	1,4	0,1
Varição no Ano (%)						
Out-2015/Dez-2014.....	-3,7	-11,4	-14,7	-8,8	-10,1	-18,0
Varição Anual (%)						
Out-2015/Out-2014.....	-4,2	-6,1	-10,1	-10,3	-5,1	-14,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: IGV-Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC PED ABC

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores máximos recebidos pelos 25% e 50% mais pobres (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% mais ricos.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. As informações da PED são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

Em 2011, retomando parceria iniciada em 1998 com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, voltam a ser divulgadas informações específicas para a Região do ABC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Av. Prof. Lineu Prestes, 913 05508-000 São Paulo SP

Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957/ 3º andar – República

01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

www.dieese.org.br / en@dieese.org.br



Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni, 5 09040-160 Santo André SP

Fone (11) 4435.3555

www.consortcioabc.sp.gov.br / contato@consorcioabc.sp.gov.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.